



JORNALISTA

Prova Escrita Objetiva - Nível SUPERIOR

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de provas, contendo setenta questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



TEMPO

- **4 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de provas**



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

10

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Boa sorte!

Língua Portuguesa

Todas as questões desta prova tiveram por base textos jornalísticos, retirados de jornais das grandes capitais brasileiras.

1

“O envelhecimento da população brasileira e a falta de dinamismo econômico deixam cada vez mais municípios dependentes da renda de aposentadorias, pensões e demais benefícios do INSS, como o auxílio a idosos de baixa renda. Em 693 cidades do país, os pagamentos do INSS já superam 25% do PIB local. O número de municípios nessa situação quase dobrou nos últimos 15 anos.”

Nesse texto há um problema de ambiguidade no seguinte segmento:

- (A) “O envelhecimento da população brasileira e a falta de dinamismo econômico”;
- (B) “deixam cada vez mais municípios dependentes da renda de aposentadorias, pensões e demais benefícios do INSS”;
- (C) “como o auxílio a idosos de baixa renda”;
- (D) “Em 693 cidades do país, os pagamentos do INSS já superam 25% do PIB local”;
- (E) “O número de municípios nessa situação quase dobrou nos últimos 15 anos.”

2

“O envelhecimento da população brasileira e a falta de dinamismo econômico deixam cada vez mais municípios dependentes da renda de aposentadorias, pensões e demais benefícios do INSS, como o auxílio a idosos de baixa renda.”

Sobre esse segmento de texto, a única afirmação INADEQUADA à sua estruturação é:

- (A) o envelhecimento da população brasileira e a falta de dinamismo econômico são apontados como razões para a dependência de muitos municípios das rendas do INSS;
- (B) o termo “dependentes da” se liga semanticamente a “renda de aposentadorias, pensões e demais benefícios do INSS”;
- (C) o termo “como o auxílio a idosos de baixa renda” funciona como um exemplo dos “demais benefícios do INSS”;
- (D) os termos “O envelhecimento da população brasileira” e “a falta de dinamismo econômico” podem trocar de posição sem modificação de sentido;
- (E) o termo “O envelhecimento da população brasileira” é apontado como causa da “falta de dinamismo econômico”.

3

“O envelhecimento da população brasileira e a falta de dinamismo econômico deixam cada vez mais municípios dependentes da renda de aposentadorias, pensões e demais benefícios do INSS, como o auxílio a idosos de baixa renda. Em 693 cidades do país, os pagamentos do INSS já superam 25% do PIB local. O número de municípios nessa situação quase dobrou nos últimos 15 anos.”

A preposição DE é empregada textualmente como introdutora de termo independente dos segmentos anteriores ou como termo solicitado por um desses termos.

O segmento abaixo que exemplifica esse último caso é:

- (A) da população brasileira;
- (B) de aposentadorias;
- (C) de baixa renda;
- (D) do INSS;
- (E) de municípios.

4

Abaixo aparecem cinco manchetes jornalísticas de um jornal carioca; a única delas que mostra influência da visão do redator é:

- (A) Infecções pelo coronavírus disparam na Itália;
- (B) Aumenta número de cidades que dependem do INSS;
- (C) Temporal deixa 4 mortos no Rio;
- (D) Relatos de abuso sexual crescem no Brasil;
- (E) Congresso pode reduzir prazo de tramitação de MPs.

5

“PMs do Ceará aceitam proposta e encerram motim”

Essa manchete é composta de duas orações; a relação lógica que se estabelece entre elas é:

- (A) a segunda oração indica a causa da primeira;
- (B) a primeira oração é confirmada pela segunda;
- (C) a segunda oração ocorre após a primeira;
- (D) a segunda oração é uma explicação da primeira;
- (E) as duas orações são cronologicamente simultâneas.

6

Uma coluna jornalística, sobre o tema do orçamento impositivo, começa do seguinte modo:

“Há 160 anos, o então reino da Prússia, que veio a se tornar o principal Estado-membro do Império Alemão, se via às voltas com a necessidade de aumentar os gastos bélicos para fazer frente às guerras que enfrentava.”

Nesse caso, o tipo de introdução adotada é a:

- (A) definição de termos importantes para o texto;
- (B) divisão do tema em partes para análise futura;
- (C) alusão a fatos históricos relacionados com o presente;
- (D) apresentação objetiva de uma tese sobre o assunto;
- (E) defesa antecipada diante de argumentos contrários.

7

“Há 160 anos, o então reino da Prússia, que veio a se tornar o principal Estado-membro do Império Alemão...”

Nesse segmento, o verbo sublinhado indica mudança de estado; a frase abaixo que indica estado transitório e não mudança de estado é:

- (A) O Brasil anda às voltas com o coronavírus;
- (B) A epidemia pode passar a pandemia;
- (C) A epidemia virou caso diplomático;
- (D) A discussão sobre o vírus acabou em bate-boca;
- (E) O Congresso transformou as medidas em leis.

8

“Há 160 anos, o então reino da Prússia, que veio a se tornar o principal Estado-membro do Império Alemão, se via às voltas com a necessidade de aumentar os gastos bélicos para fazer frente às guerras que enfrentava.”

No texto empregou-se o adjetivo “bélico”, referente a “guerra”, usando uma forma latina culta.

O adjetivo culto abaixo que mostra uma correta relação de sentido é:

- (A) agrícola / meio ambiente;
- (B) óptico / ouvido;
- (C) pueril / brincadeira;
- (D) botânico / frutos;
- (E) crônico / tempo.

9

Um texto propagandístico de um livro sobre arte, publicado em vários jornais brasileiros, dizia o seguinte:

“O novo livro da série que já vendeu 1,5 milhão de exemplares no Brasil. O que torna algo uma obra de arte? Como a Grécia antiga moldou o ideal de beleza? As cores exercem influência direta na alma das pessoas?”

“Este livro examina estas questões e outras mais ao explorar os movimentos, temas e estilos da história da arte por meio de mais de duzentas obras. Escrito em linguagem acessível sem abrir mão do rigor da pesquisa, o livro traduz os jargões teóricos e é recheado de imagens das grandes obras de arte de todos os tempos.”

O primeiro período desse texto traz um problema de construção, que é:

- (A) a falta de paralelismo;
- (B) a ambiguidade;
- (C) um desrespeito à norma culta;
- (D) um erro de pontuação;
- (E) uma seleção vocabular inadequada.

10

“O novo livro da série que já vendeu 1,5 milhão de exemplares no Brasil. O que torna algo uma obra de arte? Como a Grécia antiga moldou o ideal de beleza? As cores exercem influência direta na alma das pessoas?”

“Este livro examina estas questões e outras mais ao explorar os movimentos, temas e estilos da história da arte por meio de mais de duzentas obras. Escrito em linguagem acessível sem abrir mão do rigor da pesquisa, o livro traduz os jargões teóricos e é recheado de imagens das grandes obras de arte de todos os tempos.”

Em relação às perguntas sublinhadas no texto, sua função é:

- (A) mostrar o conteúdo do livro em foco;
- (B) destacar tópicos do livro por seu ineditismo;
- (C) provocar respostas nos leitores;
- (D) interessar o leitor pela leitura;
- (E) indicar temas de valor popular.

11

“Este livro examina estas questões e outras mais ao explorar os movimentos, temas e estilos da história da arte por meio de mais de duzentas obras. Escrito em linguagem acessível sem abrir mão do rigor da pesquisa, o livro traduz os jargões teóricos e é recheado de imagens das grandes obras de arte de todos os tempos.”

Os segmentos sublinhados mostram, em seu conjunto, a preocupação de:

- (A) tornar-se acessível às classes mais populares;
- (B) mostrar rigor absoluto de precisão informativa;
- (C) atrair leitores não peritos no assunto;
- (D) documentar historicamente os conceitos;
- (E) mostrar preocupação com os exemplos artísticos dados.

12

Uma reportagem sobre robótica começa do seguinte modo:

“Soldar e pintar automóveis, realizar uma cirurgia delicada, preparar pizzas ou simplesmente fazer companhia para pessoas solitárias. Tarefas que há poucas décadas eram realizadas por seres humanos estão, cada vez mais, entregues a máquinas que, com a quarta revolução industrial, se aperfeiçoam em ritmo acelerado e desempenham funções só imaginadas em filmes de ficção.”

Dentro da estruturação geral do texto, o primeiro período tem a seguinte função:

- (A) destacar tarefas bastante distintas;
- (B) incluir diferentes atividades profissionais;
- (C) selecionar atividades só realizadas por humanos;
- (D) indicar ações pertencentes a diferentes classes sociais;
- (E) enumerar tarefas simples do dia a dia.

13

Uma reportagem sobre robótica começa do seguinte modo:

“Soldar e pintar automóveis, realizar uma cirurgia delicada, preparar pizzas ou simplesmente fazer companhia para pessoas solitárias. Tarefas que há poucas décadas eram realizadas por seres humanos estão, cada vez mais, entregues a máquinas que, com a quarta revolução industrial, se aperfeiçoam em ritmo acelerado e desempenham funções só imaginadas em filmes de ficção.”

Um texto traz sempre relações implícitas; o que NÃO se pode inferir do texto acima é que:

- (A) já ocorreram três revoluções industriais;
- (B) os filmes de ficção anteciparam temas reais de hoje;
- (C) as máquinas vão acabar por substituir os seres humanos;
- (D) a ciência ocupa um espaço cada vez maior em nossa vida;
- (E) a substituição aludida pode trazer desemprego setorial.

14

“STEAM: uma nova abordagem de ensino. STEAM é o acrônimo em inglês para ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática e surgiu nos Estados Unidos, nos anos 1990, como uma forma de aproximar os alunos dessas áreas do conhecimento.”

Sobre os componentes desse segmento de texto, apresentado pelo SESI, a única afirmação INDEVIDA é:

- (A) o ano de 2000 não faz parte dos “anos 1990”;
- (B) no texto, “nova abordagem” e “abordagem nova” são cabíveis;
- (C) o acrônimo usa as letras iniciais de palavras para sua formação;
- (D) o mesmo acrônimo também se aplica ao português;
- (E) as áreas do conhecimento são explicitadas pelas palavras que compõem o acrônimo.

15

Uma manchete de um jornal carioca dizia o seguinte:

“Chuva castiga o estado. Quatro pessoas morreram durante temporal, que deixou rastro de destruição.”

A vírgula antes da última oração se deve ao fato de ser uma oração explicativa; nas frases abaixo, aquela que deveria ter uma vírgula pela mesma razão é:

- (A) Apaixonar-se é criar uma religião que tem um deus falível;
- (B) As grandes ideias encontram sempre os homens que as procuram;
- (C) As ideias geniais são aquelas que nos espantamos de não ter tido antes;
- (D) Ao dar, não imite as galinhas que põem ovos e não param mais de cacarejar;
- (E) Uma ideia não é responsável pelas pessoas que acreditam nela.

16

“Cientistas na China que estudam a origem do surto do novo coronavírus afirmaram ter descoberto que dois tipos principais do vírus podem estar causando infecções. Os pesquisadores alertaram, no entanto, que suas pesquisas examinaram uma gama limitada de dados e que serão necessárias análises mais complexas para entender mais da evolução do vírus.”

A oração reduzida “para entender mais da evolução do vírus” pode ser modificada adequadamente para a seguinte oração desenvolvida:

- (A) para que se entenda mais da evolução do vírus;
- (B) para o entendimento maior da evolução do vírus;
- (C) para ser mais entendida a evolução do vírus;
- (D) para que se entendesse mais da evolução do vírus;
- (E) para mais entendimento da evolução do vírus.

17

“Cientistas na China que estudam a origem do surto do novo coronavírus afirmaram ter descoberto que dois tipos principais do vírus podem estar causando infecções. Os pesquisadores alertaram, no entanto, que suas pesquisas examinaram uma gama limitada de dados e que serão necessárias análises mais complexas para entender mais da evolução do vírus.”

Esse pequeno texto é composto de dois períodos; o segundo desses períodos, em relação ao primeiro, tem a seguinte função:

- (A) explicar algo pouco claro;
- (B) contrariar uma afirmação feita;
- (C) ampliar uma informação dada;
- (D) confirmar um dado fornecido;
- (E) retificar um segmento anterior.

18

Um texto jornalístico faz uma apresentação de um novo filme recém-lançado: “‘Indústria Americana’ começa num dia gelado de dezembro de 2008, perto do Natal, quando uma fábrica da GM fecha as portas em Dayton, Ohio, típica cidade do meio-oeste dos Estados Unidos. Como se não houvesse tristeza suficiente na neve que cai e nos operários que não conseguem conter as lágrimas enquanto despacham os últimos veículos, a música ressalta a melancolia geral, e avisa, lúgubre, que essa não será uma história feliz. E não é mesmo.”

O trecho diz que o filme começa quando uma fábrica da GM fecha as portas; isso nos ensina que uma narrativa começa:

- (A) pelo fato mais importante para o enredo;
- (B) por algo que chame a atenção dos espectadores;
- (C) por um acontecimento escolhido para início pelo narrador;
- (D) por um fato de alta carga emotiva;
- (E) por fatos desconhecidos do público.

19

“Indústria Americana’ começa num dia gelado de dezembro de 2008, perto do Natal, quando uma fábrica da GM fecha as portas em Dayton, Ohio, típica cidade do meio-oeste dos Estados Unidos. Como se não houvesse tristeza suficiente na neve que cai e nos operários que não conseguem conter as lágrimas enquanto despacham os últimos veículos, a música ressalta a melancolia geral, e avisa, lúgubre, que essa não será uma história feliz. E não é mesmo.”

Segundo o texto que apresenta o filme, o papel da música é o de:

- (A) antecipar o desenvolvimento da narrativa;
- (B) atenuar o clima de infelicidade inerente à situação;
- (C) intensificar a tristeza do momento;
- (D) passar, por sua letra, um aviso ao público;
- (E) prevenir os espectadores sobre o tipo de filme a ser visto.

20

“A bomba atômica não é elemento efetivo de segurança nacional. Seu emprego como dissuasão, ainda que discutível, só vale no plano das duas grandes potências nucleares, que não são grandes porque têm a bomba, mas têm a bomba porque são grandes. Nas mãos de potências menores, a bomba atômica perde muito desse sentido e representa mais um risco de guerra do que uma garantia de paz.”

O texto pertence ao modo argumentativo de organização discursiva; a tese defendida por ele é:

- (A) a bomba atômica não é elemento de segurança;
- (B) o emprego da bomba como dissuasão é ilusório;
- (C) as grandes potências possuem a bomba atômica;
- (D) as pequenas potências não devem ter a bomba atômica;
- (E) a bomba atômica pode representar um risco de guerra.

21

Nas eleições em geral, variados artistas fazem depoimentos a favor de alguns candidatos, recomendando que sejam votados; nesse caso, trata-se de um argumento de autoridade, ligado:

- (A) ao cargo que ocupam;
- (B) ao conhecimento de causa;
- (C) à experiência de vida;
- (D) ao prestígio social;
- (E) à função que exercem.

22

Um jornal dizia em causa própria: “Quem lê jornais deve ser considerado um bom cidadão por seu alto nível de informação.”

Trata-se de uma afirmação de caráter argumentativo, que mostra uma falácia, que é:

- (A) uma generalização excessiva;
- (B) a presença de um estereótipo;
- (C) uma simplificação exagerada;
- (D) uma falsa analogia;
- (E) um argumento autoritário.

23

Um candidato a um cargo de prefeito de uma cidade de tamanho médio foi questionado sobre a legalização do aborto e declarou o seguinte: “Sou contra a legalização do aborto. A Constituição já prevê os casos permitidos de aborto. Como posso defender essa legalização numa cidade em que algumas pessoas ainda morrem de tuberculose e de sarampo? A cidade tem de tratar da vida primeiro, para depois considerar esse tipo de problema.”

Nesse caso, a estratégia argumentativa do candidato foi:

- (A) fuga do assunto;
- (B) argumento autoritário;
- (C) círculo vicioso;
- (D) analogia inadequada;
- (E) simplificação exagerada.

24

Em todas as frases abaixo, retiradas de cartas de leitores de jornais diversos, os redatores procuraram evitar a repetição de palavras idênticas; a frase em que a estratégia empregada para isso foi a de utilização de hiperônimos (vocábulos de conteúdo semântico geral) é:

- (A) A funcionária tinha o hábito de gritar com os cidadãos que procuravam a seção, por isso foi transferida;
- (B) Logo depois de o tenente ter sido atropelado, a ambulância chegou e levou o militar para o hospital;
- (C) Os índios têm direitos assegurados na nossa Constituição e, por isso mesmo, os direitos dos indígenas devem ser respeitados;
- (D) Os estudantes brasileiros que participaram da feira obtiveram prêmios importantes, o que demonstra que não falta a nossos alunos competência;
- (E) Os animais sofrem com a poluição e, por isso, a recomendação é que protejamos nossos cães e gatos.

Legislação Específica

25

A Lei Orgânica Municipal de Aracaju estabelece que o Município reconhece, protege e estimula as organizações sociais e de massa, surgidas no processo histórico das lutas de seu povo e que agrupam os diferentes setores da população, representam interesses gerais e específicos e os que incorporam o trabalho de edificação, consolidação e defesa da sociedade democrática.

Em relação à participação popular nos trabalhos do Poder Legislativo de Aracaju, a mesma Lei Orgânica dispõe que a Câmara Municipal:

- (A) deverá promover plebiscitos periódicos, ao menos uma vez a cada legislatura, para ouvir a população nos assuntos de relevância local;
- (B) poderá fazer reuniões nos bairros, uma vez por mês, ou realizar audiências públicas quando solicitadas por entidades representativas da comunidade;
- (C) realizará anualmente referendo para cancelar todas as leis municipais que tratem de matéria relacionada a direitos fundamentais;
- (D) editará lei dispondo sobre a obrigatoriedade de composição de maioria de cidadãos civis não integrantes da Administração Pública nos órgãos colegiados setoriais;
- (E) submeterá as contas públicas do chefe do Executivo à comissão constituída por presidentes de associações de moradores antes de deliberar sobre sua aprovação.

26

A lei orgânica é a lei maior de um Município, que disciplina sua estrutura e funcionamento, observadas as diretrizes indicadas pela Constituição da República de 1988.

A Lei Orgânica do Município de Aracaju pode ser emendada mediante proposta:

- (A) do prefeito municipal, que será discutida e votada em um turno, sendo aprovada por, pelo menos, dois terços dos membros da Câmara Municipal;
- (B) da Mesa Diretora da Câmara, que será discutida e votada em um turno, sendo aprovada pela maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal;
- (C) do presidente da Câmara, que será discutida e votada em dois turnos, com interstício mínimo de trinta dias, sendo aprovada pela maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal;
- (D) de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara Municipal, que será discutida e votada em dois turnos, com interstício mínimo de dez dias, sendo aprovada por, pelo menos, dois terços dos membros da Câmara Municipal;
- (E) de um décimo da população, por iniciativa popular, e será discutida e votada em dois turnos, com interstício mínimo de quinze dias, sendo aprovada por, pelo menos, três quintos dos membros da Câmara Municipal.

27

A Lei Orgânica do Município de Aracaju dispõe que compete à Câmara Municipal, com a sanção do prefeito, dispor sobre matérias de competência do Município e, especialmente, legislar sobre:

- (A) águas, energia, informática, telecomunicações, radiodifusão e serviço postal;
- (B) trânsito, transporte, jazidas, minas, outros recursos minerais e metalurgia;
- (C) política de crédito, câmbio, seguros, transferência de valores e comércio interestadual;
- (D) sistemas estatístico, cartográfico, de geologia e de poupança, captação e garantia da poupança popular;
- (E) aprovação do plano plurianual, diretrizes orçamentárias, orçamento anual, operações de crédito e da dívida pública.

28

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Aracaju, perderá o mandato o vereador:

- (A) que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa, a duas sessões ordinárias consecutivas;
- (B) que for investido no cargo de ministro de estado, secretário de estado ou secretário do município;
- (C) que for denunciado criminalmente, independentemente do recebimento da denúncia;
- (D) cujo procedimento for declarado incompatível com o decoro parlamentar;
- (E) cuja folha de assentamentos funcionais como servidor ocupante de cargo efetivo receba anotação de penalidade de advertência.

29

A Lei Orgânica do Município de Aracaju estabelece que a Câmara Municipal tem comissões permanentes e temporárias, sendo que são criadas comissões parlamentares de inquérito por iniciativa de um terço dos membros da Câmara, de acordo com as normas do Regimento Interno, com poderes de investigação própria das autoridades:

- (A) judiciais, para a apuração, em prazo certo, de fatos determinados;
- (B) legislativas, para a apuração, em prazo certo, de fatos indeterminados;
- (C) administrativas, para a apuração, no prazo de noventa dias, de fatos determinados;
- (D) legislativas, para a apuração, no prazo de noventa dias, de fatos determinados;
- (E) administrativas, para a apuração, com prazo indeterminado, de fatos específicos.

30

Luciana, servidora pública estável ocupante de cargo efetivo na Câmara Municipal de Aracaju, sofreu acidente de carro e ficou com sequelas que reduziram sua capacidade física laboral.

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Aracaju, Luciana será investida em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que sofreu em sua capacidade física verificada em inspeção médica oficial, por meio da:

- (A) reintegração, que não pode acarretar redução de seus vencimentos;
- (B) reversão, que pode acarretar redução de seus vencimentos;
- (C) recondução, que não pode acarretar redução de seus vencimentos;
- (D) remoção, que pode acarretar redução de seus vencimentos;
- (E) readaptação, que não pode acarretar redução de seus vencimentos.

31

Mariana, servidora pública estável ocupante de cargo efetivo na Câmara Municipal de Aracaju, foi nomeada para exercer cargo em comissão de diretora em determinado setor da Casa Legislativa.

Consoante dispõe o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Aracaju, em relação à sua remuneração, Mariana deve:

- (A) optar pela percepção da remuneração do cargo efetivo acrescida de 50% ou dos vencimentos integrais do cargo em comissão;
- (B) optar pela percepção da remuneração do cargo em comissão ou do respectivo cargo efetivo acrescida de 80% do vencimento do cargo em comissão;
- (C) auferir, necessariamente, a integralidade do valor dos vencimentos do cargo em comissão, com prejuízo da remuneração de seu cargo efetivo;
- (D) acumular a integralidade do valor dos vencimentos do cargo em comissão com toda a remuneração de seu cargo efetivo de origem;
- (E) receber a integralidade do valor dos vencimentos do cargo efetivo acrescida de 10% da remuneração do cargo em comissão.

32

Wagner foi aprovado no primeiro concurso público que realizou para cargo efetivo na Câmara Municipal de Aracaju e acaba de completar seu primeiro quinquênio ininterrupto de exercício no cargo.

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Aracaju, Wagner faz jus:

- (A) ao abono de permanência, com acréscimo de 50% em sua remuneração;
- (B) à licença especial de um mês, sem a remuneração correspondente;
- (C) ao abono de estabilidade de um mês, com acréscimo de 50% em sua remuneração;
- (D) à licença-prêmio de três meses, com a remuneração correspondente;
- (E) à licença para trato de assuntos particulares, por até dezoito meses, sem a remuneração correspondente.

33

Márcio, servidor público estável ocupante de cargo efetivo na Câmara Municipal de Aracaju, no exercício das funções, praticou incontinência pública e conduta escandalosa na repartição onde está lotado.

De acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Aracaju, após processo administrativo disciplinar, Márcio está sujeito à sanção funcional da:

- (A) advertência, a ser aplicada pelo chefe do setor onde está lotado;
- (B) suspensão por trinta dias, a ser aplicada pelo corregedor da Câmara Municipal;
- (C) suspensão por noventa dias, a ser aplicada pelo prefeito municipal;
- (D) demissão, a ser aplicada pelo presidente da Câmara Municipal;
- (E) demissão, a ser aplicada pelo prefeito municipal.

34

Arthur é servidor público municipal estável de Aracaju ocupante do cargo efetivo de professor e atualmente exerce o cargo de presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Aracaju. Na defesa dos interesses da categoria que representa, Arthur providenciou junto a renomado advogado da comarca o ajuizamento de ação coletiva contra o Município de Aracaju. Ocorre que Arthur foi informado de que a Administração Pública municipal pretende removê-lo para outra escola, em área rural da cidade, por motivo de retaliação.

Ao procurar seu advogado, Arthur foi informado de que, de acordo com o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Aracaju:

- (A) possui direito à inamovibilidade por ser dirigente sindical, até o último dia que exercer o mandato;
- (B) não possui direito à inamovibilidade, eis que o cargo de dirigente sindical importa renúncia legal a tal direito;
- (C) possui direito à inamovibilidade por ser dirigente sindical, até um ano após o final do mandato, exceto se a pedido;
- (D) não possui direito à inamovibilidade, eis que a Administração tem a prerrogativa de realizar lotações e remoções por motivos de oportunidade e conveniência;
- (E) possui direito à inamovibilidade por ser dirigente sindical, até trinta dias após o final do mandato, inclusive é vedada a remoção a pedido enquanto exercer cargo classista.

Conhecimentos Específicos

35

A assessoria de comunicação de um órgão público municipal emitiu um comunicado voltado à população em geral com o objetivo de esclarecer o campo de atuação da instituição. Para tanto, foi utilizada conta oficial em determinada rede social. Transcorrida uma semana, foram obtidos resultados considerados satisfatórios pela assessoria.

As informações de interesse público que partem de um emissor e atingem múltiplos receptores estão afim com o conceito expresso pelo seguinte verbete:

- (A) comunicação interpessoal;
- (B) comunicação interna;
- (C) comunicação institucional;
- (D) comunicação intrapessoal;
- (E) comunicação intragrupal.

36

Um grupo de alunos do primeiro período da grade curricular do curso de jornalismo elegeu como tema de trabalho o “Papel social da comunicação”.

Para apresentar o resultado da pesquisa para o restante da turma, elaboraram um cartaz com três considerações a respeito do tema. São elas:

I. *O jornalista apura demandas de parcelas da sociedade e media o contato com o poder público.*

II. *A influência que os meios de comunicações exercem na sociedade deve ser balizada por parâmetros éticos.*

III. *A imprensa deve garantir a expressão de opiniões do público a respeito de temas de interesse comum.*

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente III;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

37

Fazem parte da história da televisão no Brasil, as inaugurações das seguintes emissoras, que ocorreram, respectivamente, em 1950, 1965 e 1981:

- (A) Globo, Record e Manchete;
- (B) Tupi, Globo e SBT;
- (C) Record, Gazeta e Cultura;
- (D) Gazeta, Tupi e Globo;
- (E) Tupi, Manchete e Cultura.

38

“Na história da radiodifusão, um invento possibilitou mobilidade aos receptores que, até então, eram grandes e pesados”.

Se antes os aparelhos ocupavam lugar de destaque como móvel na sala de estar das famílias brasileiras, a miniaturização do rádio possibilitou a portabilidade.

Das tecnologias apresentadas a seguir, a que representa a evolução dos aparelhos receptores é:

- (A) relógio;
- (B) válvula;
- (C) transistor;
- (D) analógica;
- (E) AM.

39

“O Brasil veio a conhecer a atividade de imprensa relativamente tarde em relação a outros países do continente. Enquanto ela chegou ao México em 1539, ao Peru em 1583 e às colônias inglesas por volta de 1650, a reprodução gráfica aportou no Brasil sob o manto da coroa portuguesa, fugida para cá em 1808” (MARINGONI, Gilberto. AGOSTINI, Angelo. *A imprensa ilustrada da Corte à Capital Federal, 1864-1910*. Pg. 26. Devir Livraria, 2011).

São características predominantes de determinada publicação datada de 10 de setembro de 1808: o fato de ser a única permitida a circular na colônia; a existência de textos elogiosos a respeito da família reinante; possuir quatro páginas e não apresentar imagens.

A publicação impressa a que o enunciado se refere é:

- (A) Jornal do Commercio;
- (B) Jornal do Brazil;
- (C) Correio Braziliense;
- (D) Gazeta de Notícias;
- (E) Gazeta do Rio de Janeiro.

40

O programa foi ao ar pela primeira vez na década de 1930 e era, por força de lei, transmitido por todas as estações de rádio. Com uma hora de duração, trazia como trilha musical de abertura um trecho da ópera “O Guarani”, de Carlos Gomes. Embora repaginado, continua no ar, sendo veiculado entre 19h e 22h. O formato, de modo geral, é dividido em blocos para as notícias dos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo.

Essa descrição refere-se ao programa:

- (A) Brasil em Ação;
- (B) Grande Jornal Falado Tupi;
- (C) Repórter Esso;
- (D) A Voz do Brasil;
- (E) O Globo no Ar.

41

O jargão jornalístico “expediente” é empregado para designar os dados gerais de uma publicação, bem como funções e nomes dos responsáveis por determinadas tarefas. Uma reportagem em vídeo deve apresentar o nome do repórter e do cinegrafista, além de outras informações que o editor julgar pertinentes.

Já ao término de um telejornal, por exemplo, são veiculados o logotipo da empresa jornalística e os nomes dos ocupantes dos cargos de apresentadores, editores, produtores, videografistas, gerentes e diretor de jornalismo.

A veiculação desse tipo de informação é expressa pelo termo:

- (A) cozinha;
- (B) crédito;
- (C) marcação;
- (D) ênfase;
- (E) léxico.

42

Dois times de futebol se enfrentaram em uma final de campeonato. Independentemente do resultado esportivo, é praxe o envio de repórteres aos clubes no dia seguinte à partida para realizar entrevistas ou colher informações relativas ao pós-jogo. O editor de esportes destaca então os ângulos a serem abordados na cobertura dos repórteres e sugere perguntas.

O procedimento acima descrito é conhecido pelo seguinte termo jornalístico:

- (A) orientação;
- (B) paper;
- (C) levantamento;
- (D) escalada;
- (E) pauta.

43

“Os jornalistas, como todas as pessoas, avaliam o valor da notícia que pensam haver nos eventos. Que tipos de eventos as pessoas julgam ter maior valor de notícia? Há muitas listas sobre atributos de notícias, mas geralmente elas incluem alguns ou todos os seguintes fatores: timing; proximidade; importância; impacto ou consequência; interesse; conflito ou controvérsia; sensacionalismo; proeminência; e novidade, estranheza ou raridade” (SHOEMAKER, Pamela J. e VOS, Tim P. Teoria do Gatekeeping: seleção e construção da notícia. Pg. 42).

Com relação aos critérios de noticiabilidade definidos pela linha editorial de uma empresa jornalística brasileira, localizada na região Nordeste, a chamada (fictícia) que conjuga os fatores importância e proximidade é a seguinte:

- (A) Feira de Telefonia em província na China é suspensa por falta de empresas interessadas;
- (B) Seis vagas de emprego para promotor de merchandising são oferecidas por semestre pela iniciativa privada;
- (C) Uruguai registra ligeiro aumento de vendas de produtos agrícolas para o Mercado Comum Europeu em 2019;
- (D) Região Nordeste cria 350 mil empregos formais em 2019, melhor resultado em dez anos;
- (E) Produção industrial cai 5% no estado de Santa Catarina no segundo semestre de 2016.

44

Em um jornal impresso diário é possível encontrar textos de cunho informativo e textos opinativos: “No seu perfil moderno e contemporâneo, o jornalismo situa o editorial na dimensão opinativa (ao lado de qualquer comentário assinado), e o resto do que se publica na dimensão noticiosa” (BAHIA, Juarez. Jornal, História e Técnica. As técnicas do Jornalismo. Pg. 98. Editora Ática: 1990).

Destaca-se como elemento de identificação de um editorial jornalístico:

- (A) imparcialidade;
- (B) sensacionalismo;
- (C) acrítico;
- (D) engajamento;
- (E) superficialidade.

45

Observe as seguintes especificidades: periodicidade regular; veiculação na mesma página e geralmente em posição fixa; publicação de notas; estilo mais livre e pessoal do redator; identificação de autoria.

A seção de jornal impresso que apresenta as características citadas acima é:

- (A) coluna social;
- (B) bandeira;
- (C) reportagem;
- (D) matéria;
- (E) feature.

46

A assessoria de comunicação integrada de uma empresa encomendou pesquisa de mercado com o objetivo de subsidiar a escolha da mídia básica para divulgar novo produto da marca. A partir dos resultados obtidos, procedeu-se à análise e uma peça foi redigida para ser apresentada às instâncias decisórias da empresa.

A ferramenta de comunicação interna a ser empregada em situações como a descrita acima é tipificada como:

- (A) matéria;
- (B) mensuração de resultados;
- (C) aviso de mídia;
- (D) comunicado;
- (E) briefing.

47

A crônica é um gênero de redação jornalística que teve origem nos folhetins franceses do século XIX. No Brasil, ela sofreu adaptações linguísticas e temáticas, como se pode observar na citação a seguir: “a crônica assumiu entre nós caráter *sui generis*. Em outros termos, estamos criando uma nova forma de crônica (ou dando erradamente esse rótulo a um gênero novo) que nunca medrou na França. Crônica é para nós hoje, na maioria dos casos, prosa poemática, humor lírico, fantasia, etc., afastando-se do sentido de história, de documentário que lhe emprestam os franceses” (MOISÉS, M. A criação literária. São Paulo: Editora Cultrix, 1982. Pg. 246).

Sobre a crônica esportiva nos jornais impressos, é correto afirmar que:

- (A) Mário Filho, Nelson Rodrigues, Armando Nogueira, entre outros, são exemplos de escritores, e não de cronistas, pois a Academia Brasileira de Letras não considera o gênero como literatura;
- (B) o autor utiliza a imprecisão como princípio norteador na redação, pois os dados estatísticos de uma partida não são considerados na produção do texto;
- (C) o gênero não pode apresentar quaisquer tendências a “ficcional” os fatos, pois isso contraria os cânones do jornalismo no Brasil;
- (D) as experiências pessoais do autor não influenciam na escrita e no estilo do texto, pois a opinião é tolhida no processo de edição;
- (E) o autor pode abordar diversos assuntos, pois goza de liberdade de criação, e o texto final se situa na intersecção entre Jornalismo e Literatura.

48

O *lead* foi introduzido no Brasil em 1950 pelo jornal Diário Carioca. Ainda hoje tem como objetivo fornecer ao leitor uma síntese do acontecimento e observa uma estrutura de enunciação específica.

Desse modo, o *lead clássico*, composto por seis elementos (3Q + O + C + P), na ordem direta do discurso (voz ativa), apresentaria, respectivamente:

- (A) Data, Lugar, Autoria, Fato, Razão, Modo;
- (B) Fato, Modo, Autoria, Lugar, Data, Razão;
- (C) Autoria, Fato, Data, Lugar, Modo, Razão;
- (D) Razão, Lugar, Data, Modo, Fato, Autoria;
- (E) Modo, Razão, Lugar, Autoria, Data, Fato.

49

Em uma página de revista semanal de informação existem quatro matérias. Elas foram redigidas de acordo com a estrutura de pirâmide invertida e todas as matérias mencionadas também contam com a estrutura conhecida como *sublead*.

Dessa maneira, a soma dos *leads* e *subleads* é igual a:

- (A) 4;
- (B) 6;
- (C) 7;
- (D) 8;
- (E) 12.

50

De acordo com os manuais de redação e estilo radiofônicos, a notícia veiculada deve ser objetiva e clara, em períodos curtos, sem orações intercaladas.

Com relação às técnicas de redação jornalística no rádio, é correto afirmar que:

- (A) o título sucede ao *lead* na apresentação da matéria feita pelo locutor;
- (B) em *hard news* as adjetivações e a emissão de opinião são marcas do texto do repórter;
- (C) a repetição de palavras e de ideias no texto é vetada, pois o veículo se caracteriza pelo ineditismo;
- (D) o uso de frases longas denota o grau de importância que as notícias adquirem quando estruturadas para serem lidas;
- (E) a sonoridade das palavras deve ser levada em consideração, pois aliterações ou cacofonias podem dificultar o entendimento do ouvinte.

51

Leia a notícia a seguir.

“Uma rede de pesquisa envolvendo cientistas e laboratórios será criada no Brasil para ajudar no enfrentamento de vírus emergentes, com foco inicial em coronavírus e influenza. A reunião contou com a participação de representantes do Ministério da Saúde, Academia Brasileira de Ciências, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Universidade de São Paulo, Fundação Oswaldo Cruz, Sociedade Brasileira de Virologia e Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.” (adaptação da matéria “Rede de pesquisa deverá ajudar a enfrentar coronavírus e influenza”, publicada no site do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações).

Em redação jornalística para veículos impressos, a forma correta para inserir siglas na primeira ocorrência é a seguinte:

- (A) sublinhada e abreviada;
- (B) abreviada entre parênteses;
- (C) abreviada e separada por hifens;
- (D) entre parênteses e por extenso;
- (E) por extenso e com abreviação entre parênteses.

52

O editor selecionou determinada matéria para figurar na escalada de um rádiojornal e solicitou ao responsável pela função que compusesse o título. Sabe-se que tanto a escalada como os títulos que a compõem apresentam especificidades.

Para tornar o título direto e conciso, é recomendável a utilização de técnicas jornalísticas, a saber:

- (A) determinação do tempo verbal no presente do modo subjuntivo;
- (B) utilização de aposto na oração;
- (C) supressão dos verbos de ação;
- (D) eliminação de artigos e pronomes possessivos;
- (E) priorização de hipérboles para prender a atenção dos ouvintes.

53

De modo geral, assim como o *lead* sintetiza os principais elementos do acontecimento, o título da matéria resume ainda mais o ocorrido. Da mesma maneira, quando elaboramos um espelho para um programa ao vivo, por exemplo, podemos nos valer de um recurso que servirá para orientar, por afinidade temática, a disposição das matérias em blocos. Desse modo, o repórter deverá elaborar e entregar ao produtor do programa duas ou três palavras-chave que digam respeito à pauta já apurada.

Se em jornalismo impresso esse termo pode designar uma página de jornal ou uma seção e vem escrita em caixa alta, em jornalismo audiovisual é empregada a expressão:

- (A) retranca;
- (B) bandeira;
- (C) legenda;
- (D) manchete;
- (E) cabeça.

54

Para um hipotético episódio de um programa de televisão de cunho jornalístico sobre literatura nacional, o repórter solicitou como imagem de apoio para seu texto em *off* uma tomada de câmera. O movimento executado deveria percorrer da esquerda para a direita uma prateleira repleta de livros de autores clássicos.

Em telecinejornalismo, a técnica empregada é conhecida como:

- (A) close;
- (B) big close;
- (C) pan;
- (D) tilt;
- (E) plongée.

55

O ciberespaço e as tecnologias para dispositivos móveis provocaram modificações profundas tanto na produção como na recepção de notícias. Assim, vemos com relativa frequência o surgimento de canais online administrados e produzidos por um único indivíduo que, por sua vez, ainda se encarrega das funções técnicas e de divulgação de conteúdo nas redes sociais. Imagine que a proposta seja a realização diária de um telejornal de cinco minutos de duração onde não há repórteres ou colaboradores. O modelo de telejornal conta então com uma câmera fixa em primeiro plano voltada para o âncora. A apresentação ocorre de duas maneiras e sempre da bancada: sem qualquer imagem de apoio nem ilustração relativa às notícias ou com imagens do ocorrido e o texto lido pelo âncora.

Essas modalidades são denominadas, respectivamente:

- (A) stand up e off;
- (B) nota pelada e nota coberta;
- (C) off e nota coberta;
- (D) nota pelada e stand up;
- (E) nota coberta e nota pelada.

56

“Talvez num conceito mais amplo, a convergência se refira a uma situação em que múltiplos sistemas de mídia coexistem e em que o conteúdo passa por eles fluidamente. Convergência é entendida aqui como um processo contínuo ou uma série contínua de interstícios entre diferentes sistemas de mídia, não uma relação fixa” (JENKINS, Henry. *Cultura da Convergência*. São Paulo: Editora Aleph, 2009. Pg. 377).

Novos perfis de atuação de jornalistas têm surgido em decorrência da proliferação de suportes de produção e também de veiculação de conteúdo jornalístico. Em consequência, temos, por exemplo, o profissional que executa diversas atividades e necessita, portanto, executar competências laborativas como fotografia, edição de áudio e vídeo, locução, redação, diagramação, entre outras. É o jornalista multitarefa.

Já o jornalista multiplataforma:

- (A) converge múltiplas informações que obtém em uma única plataforma midiática;
- (B) está presente em todas as redes sociais e se encarrega da monetização do negócio;
- (C) é o autêntico “pé de boi”, isto é, trabalha em todas as editorias sem limitar-se a um único campo de saber;
- (D) produz conteúdos adaptando-os de acordo com as especificidades de cada mídia;
- (E) reúne técnicas de Search Engine Optimization - SEO, para promoção do canal e consequente aumento no número de fãs.

57

Em um jornal impresso, acima dos títulos das matérias, é comum o uso de *sobretítulos*. Esse recurso editorial precede, portanto, o título principal e seu objetivo é complementar a informação. Também é conhecido como *chapéu* ou *antetítulo* e é compreendido como um título auxiliar.

Do mesmo modo, em sites noticiosos, os sobretítulos aparecem na homepage, acima dos títulos principais.

Tanto na publicação impressa como no *site* de notícias *online*, visualmente é possível distinguir as duas modalidades de titulação por meio do/de:

- (A) corpo da letra utilizado no título auxiliar, que será maior do que o do principal;
- (B) uso da mesma cor e corpo das letras que compõem ambos os títulos;
- (C) repetição de palavras em negrito em ambos os títulos;
- (D) diferente tipologia e maior uso de espaço gráfico no título auxiliar;
- (E) corpo da letra, que será menor no título auxiliar.

58

Em comemoração ao Dia do Barbeiro, um jornal impresso resolveu produzir conteúdo para celebrar a data porvir. O diretor de redação determinou então que houvesse, naquela edição e em cada exemplar, um maior número de páginas, a fim de oferecer aos leitores maior quantidade de informação. Esse tipo de estratégia editorial visa à segmentação de público e à abertura de mercado e tem sido uma aposta das empresas de comunicação.

Esse produto jornalístico que eventualmente é lançado em datas comemorativas com o exemplar do jornal é conhecido como:

- (A) cartela;
- (B) primeiro clichê;
- (C) segundo clichê;
- (D) suplemento;
- (E) tabloide.

59

No hall dos elevadores de uma edificação de dez andares funciona um órgão público. Para incrementar a comunicação interna, a assessoria de imprensa resolveu lançar um novo veículo de comunicação. Optou, então, por afixar semanalmente, em todos os andares, edição composta por dez folhas de papel. A publicação apresenta seis editorias e as páginas numeradas ficam em displays de acrílico.

Tal tipo de ferramenta utilizada por assessorias de imprensa é conhecida como:

- (A) boletim;
- (B) jornal mural;
- (C) banco de imagens;
- (D) intranet;
- (E) newsletter.

60

Devido à chegada de novos equipamentos, fez-se necessário treinar os funcionários para as novas rotinas de operação. Assim, foi produzida pela assessoria de imprensa uma publicação técnica. Sabe-se que ela se destina a um público restrito e não apresenta periodicidade regular.

A publicação técnica é a ferramenta de comunicação a ser escolhida quando:

- (A) não se dispõem de recursos financeiros para produzir um vídeo de caráter institucional;
- (B) a circulação do material é sigilosa, pois envolve questão de segurança de dados corporativos;
- (C) o público-alvo é capaz de compreender o repertório utilizado, isto é, os códigos e sinais ali expostos;
- (D) o manual de instruções de máquinas e/ou equipamentos é impresso em outro idioma;
- (E) os funcionários são incapazes de aplicar as mudanças técnico-operacionais no chão de fábrica dado o seu baixo nível de instrução.

61

Com o objetivo de aumentar a exposição da instituição, a assessoria resolveu apostar em estratégia de comunicação que conjuga o disparo de *releases*, *follow-up* e *press kit* para determinados veículos de comunicação. Não há compra de espaço publicitário.

A exposição obtida graças à estratégia definida no plano de ação da assessoria é conhecida como mídia:

- (A) paga;
- (B) espontânea;
- (C) social;
- (D) provocada;
- (E) proprietária.

62

Nos releases do tipo “padrão”, é praxe inserir um último parágrafo com dados gerais sobre a empresa, seu ramo de atuação, os principais clientes ou outras informações que a assessoria julgar pertinentes.

Redigido em linguagem acessível e apresentando os meios de contato com a assessoria de imprensa, esse parágrafo, também conhecido como “sobre a empresa”, denomina-se:

- (A) release;
- (B) keyword;
- (C) post;
- (D) position paper;
- (E) boilerplate.

63

Para possibilitar um alcance amplo com baixo custo, a assessoria decidiu apostar em uma ferramenta específica. A intenção é fazer com que o portfólio de novos produtos da marca chegue ao maior número possível de clientes da empresa que possuam endereço físico. Importante observar que, recentemente, foram atualizados os dados cadastrais dos consumidores.

Nesse caso, a ferramenta de comunicação empregada deverá ser:

- (A) intranet;
- (B) mala direta;
- (C) mailing list;
- (D) sugestão de pauta;
- (E) newsletter.

64

Tendo em vista o necessário e pontual plano de ação para evitar uma crise, optou-se por uma série de estratégias com vistas a reduzir o impacto negativo na percepção pública em relação à marca institucional. Num primeiro momento, dentre outras iniciativas, foi enviado para o veículo de comunicação que publicou matéria com viés prejudicial aos interesses institucionais, um documento impresso, assinado pelo presidente da empresa, contendo as ações tomadas bem como a explicação para o ocorrido. No documento, havia palavras-chave reforçando a missão e o compromisso social da empresa.

A ferramenta de comunicação utilizada para o gerenciamento da crise foi:

- (A) release;
- (B) e-mail marketing;
- (C) position paper;
- (D) guide paper;
- (E) press list.

65

O objetivo é oferecer aos leitores um texto que difira da concorrência, uma vez que as empresas jornalísticas receberam o mesmo release do Ministério da Saúde. Segue o *lead*: “Embora o Coronavírus seja menos letal do que Sars e Mers, ele é mais contagioso. Até o momento, a taxa de letalidade, ou seja, a quantidade de pessoas mortas em relação às diagnosticadas, é de 3,4%. Importante, no entanto, é considerar o número de infectados, já que em menos de 90 dias ele já foi registrado em 100 países e infectou mais de 100 mil pessoas”.

Foi utilizado pelo redator nessa matéria de serviço que versa sobre saúde pública o seguinte *lead*:

- (A) contraste;
- (B) histórico;
- (C) estatístico;
- (D) citação;
- (E) composto.

66

A sonoplastia é um elemento não apenas estético mas também informativo. No entanto, se algumas precauções não forem tomadas, pode comprometer a compreensão da mensagem ou relativizar algum trecho importante.

Quando há reportagens montadas no esquema “cabeça, sonora e pé” e a escolha é feita pela execução de trilha de fundo (background), deve-se observar:

- (A) o aumento do volume da música para corrigir eventuais falhas de locução;
- (B) o uso de vinheta característica do programa em looping para marcar a identidade sonora do canal;
- (C) a escolha por músicas que sejam hits de sucesso, por trazer melhor aceitação por parte do público;
- (D) a supressão de música no momento do depoimento do entrevistado;
- (E) a aposta em três locutores em estilo de narração manchetada para conferir ritmo ao texto.

67

Foi solicitado ao presidente da instituição a confecção de um artigo jornalístico para veiculação em revista especializada de circulação nacional. O assessor de imprensa orientou a redação do texto e explicou as diferenças básicas entre as estruturas compostas no formato de pirâmide invertida e pirâmide normal. Na revista especializada, além do artigo do presidente, encontra-se na mesma seção outro texto com estrutura narrativa contendo “introdução, desenvolvimento e conclusão”.

De modo geral, a pirâmide normal é a estrutura escolhida para a redação de:

- (A) matéria;
- (B) editorial;
- (C) coluna social;
- (D) fake news;
- (E) chamada.

68

As redes sociais são importantes para a estratégia de comunicação das empresas, contanto que sejam utilizadas as ferramentas adequadas para a aferição de resultados. O *Facebook Audience Insights*, por exemplo, permite conhecer o perfil do público-alvo por intermédio de dados sobre demografia, geografia, consumo e estilo de vida.

Essa ferramenta permite ainda analisar:

- (A) o compartilhamento e as curtidas em todas as redes sociais utilizadas pela empresa;
- (B) as informações demográficas como idade, sexo, estado civil e nomes dos usuários;
- (C) o comportamento do público-alvo em relação a compras online e formas de pagamento utilizadas, como pagamento à vista ou parcelado e restrições cadastrais;
- (D) a frequência, o horário, os dispositivos utilizados e os sites acessados pelo público-alvo;
- (E) a contabilização de curtidas na página, compartilhamentos, comentários, envolvimento e seguidores.

69

Para aumentar a participação nas redes sociais, a empresa decidiu criar uma conta no Twitter. O objetivo é postar conteúdo informativo, dentro do limite de caracteres, para despertar no público-alvo interesse para outras mídias gerenciadas pela assessoria de imprensa.

Portanto, o primeiro passo após a inscrição é:

- (A) criar uma lista de usuários do Twitter para acompanhar os perfis da concorrência;
- (B) escolher a foto do perfil para a identificação visual da empresa;
- (C) definir o @, isto é, o nome de usuário do Twitter;
- (D) selecionar a imagem de capa para definir a identidade visual;
- (E) redigir a Bio com as informações mais relevantes sobre o negócio.

70

Uma das maneiras de quantificar o trabalho desenvolvido pelas assessorias de imprensa é calcular nas publicações impressas a área ocupada pelas matérias em que é mencionada direta ou indiretamente a empresa.

Quando a exposição é online, deve-se:

- (A) abdicar de métodos obsoletos, como a centimetragem, pois a circulação de jornais e revistas diminuíram no Brasil;
- (B) buscar ferramentas de mensuração que permitam, por exemplo, verificar o perfil e as preferências do público;
- (C) saber que as métricas não permitem a obtenção de um resultado fidedigno dada a existência de perfis fakes no mundo digital;
- (D) contratar uma empresa terceirizada de clipping para mensurar resultados, pois não faz parte do escopo das assessorias de imprensa realizar tal tipo de trabalho;
- (E) implementar a automação do clipping, pois a métrica que afere audiência é invariavelmente melhor do que os cálculos de centimetragem.

Realização

